

DESENVOLVIMENTO INFANTIL NA PRIMEIRA INFÂNCIA: IMPACTO DOS ESTÍMULOS PRECOCES

Aurilene Tavares Dias¹
Fabiana da conceição lopes²
Ivone Maria Neres Rodrigues³
Thaís Moreira dos Santos⁴
Jackelinne Alves de Farias⁵

INTRODUÇÃO: A fase da primeira infância, que compreende o intervalo entre o nascimento e os seis anos de vida, é considerada essencial para o desenvolvimento global da criança, visto que, nesse período, o parênquima cerebral encontra-se em intensa atividade neuroplástica, formando conexões sinápticas que influenciarão diretamente as habilidades motoras, afetivas e cognitivas futuras. Assim, os estímulos recebidos nesse momento, sejam eles de natureza afetiva, social ou sensorial, exercem grande influência no crescimento saudável, sendo a convivência familiar, o brincar e a comunicação elementos fundamentais nesse processo de maturação. **OBJETIVO:** compreender a influência dos estímulos precoces no desenvolvimento infantil durante a primeira infância, destacando sua importância para o desenvolvimento integral e a qualidade de vida da criança. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Tratou-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, realizado a partir da análise sistemática de artigos científicos e documentos oficiais disponíveis em bases de dados eletrônicas, como SciELO (Scientific Electronic Library Online) e PubMed (National Library of Medicine), além de publicações técnicas do Ministério da Saúde. Para o refinamento da busca, utilizaram-se descritores padronizados no DeCS (Descritores em Ciências da Saúde). Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português e inglês, relacionados especificamente ao tema desenvolvimento infantil e estimulação precoce, excluindo-se materiais sem relação direta com a temática ou em duplicidade. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** A análise dos estudos evidencia que crianças que recebem estímulos adequados desde os primeiros meses apresentam melhor desenvolvimento da linguagem, maior capacidade de aprendizagem escolar e habilidades sociais mais robustas. O contato afetivo com os cuidadores e a participação em atividades lúdicas contribuem significativamente para o desenvolvimento emocional e cognitivo, ao passo que a ausência ou negligência desses estímulos pode levar a atrasos neuropsicomotores e dificuldades adaptativas futuras. **CONCLUSÃO:** Diante do exposto, percebe-se que os estímulos precoces desempenham papel fundamental na formação da criança, exigindo um ambiente acolhedor e seguro, além do envolvimento direto da família e dos profissionais de saúde, especialmente da enfermagem no contexto da

¹Graduanda do curso de enfermagem, 8º período, alrilenetavares9@gmail.com.

² Graduada do curso de enfermagem, 7º período, fabianaconceicaoopes07@gmail.com

³ Graduada do curso de enfermagem, 6º período, lvonemaria4020@gmail.com

⁴ Graduada do curso de enfermagem, 6º período, tm297929@gmail.com

⁵ Professora Mestranda do curso de Enfermagem do AFYA – Porto Nacional.
jackelinne.farias@afya.com.br . Lattes: <http://lattes.cnpq.br/0547674282196025>

puericultura, para a promoção e vigilância dessas práticas essenciais ao longo de toda a vida.

Palavras-chave: Desenvolvimento infantil. Estimulação precoce. Primeira infância. Saúde da criança.